

CEE/BA participa de seminário nacional sobre a situação de distorção idade-série no Brasil

CEE/BA

Postado em: 30/08/2018 14:08

Documento indica que o Nordeste detém taxas mais altas de distorção e alunos de áreas de assentamentos, quilombolas e indígenas são os mais afetados pelo descompasso entre ensino e aprendizagem. #ForaDaEscolaNÃOPOde

Discutir e buscar reverter a situação de distorção idade-série no Brasil, responsável por atingir mais de 7 milhões de crianças e adolescentes no país, é a proposta do seminário nacional "Promoção de Trajetórias de Sucesso Escolar", realizado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância no Brasil (Unicef) e pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Samsung. O evento iniciado na quarta-feira (29), se estende até o fim desta quinta-feira (30), em Brasília, sendo transmitido, em tempo real, no Instituto Anísio Teixeira (IAT), em Salvador. Os servidores do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE/BA) participam do debate sobre o tema considerado mola propulsora para o aumento do risco de abandono escolar e por atingir, sobretudo, crianças e adolescentes de famílias pobres, negras e indígenas das regiões Norte e Nordeste. Na pauta estão os desafios e oportunidades no enfrentamento da distorção da idade-série; formas de reverter a evasão escolar de mais de 2,8 milhões de crianças e adolescentes brasileiros; a gestão da escola e a articulação com o território, a relação escola-família-comunidade; e a apresentação de experiências pedagógicas de sucesso escolar no Brasil. A abertura do Seminário foi marcada pela apresentação do "Mapa da Distorção Idade-Série" feita pela Oficial de Projetos do UNICEF, Julia Ribeiro. O documento, elaborado com base nos dados do Censo Escolar 2017, aponta que 7 milhões de crianças e adolescentes se encontram em situação de defasagem escolar na educação básica, com percentuais de desigualdades bastante distintos entre regiões e estados, sendo o Norte e Nordeste as regiões com as taxas mais altas de distorção. O relatório, disponível aqui, ainda indica que alunos de áreas de assentamentos, quilombolas e indígenas são também os mais afetados pelo descompasso entre ensino e aprendizagem e analisa como questões de cor, gênero, raça e deficiência afetam a qualidade do que estudantes apreendem nas escolas. Além da educação básica, o Mapa mostrou a situação de alunos do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais e Finais, e do Ensino Médio. Plataforma Digital O documento ainda aponta caminhos para reverter o cenário em favor dos estudantes. A plataforma "Trajetórias de Sucesso Escola" foi apresentada pelo Unicef, criada em parceria com o Aprendiz e apoio da Samsung, e é uma ferramenta digital que busca auxiliar municípios brasileiros a reverter os índices de distorção idade-série em escolas da rede pública do país. Fundamentada no Regime de Colaboração entre Estados e Municípios, a proposta do Trajetórias é constituir uma grande rede de superação do fracasso escolar e enfrentamento da distorção idade-série em uma plataforma digital que disponibiliza um mapa com dados de escolaridade dos ensinos médio e fundamental. Buscando o fortalecimento da política no território nacional, a ferramenta pretende identificar boas práticas na área e fomentar ações a partir do planejamento, diagnóstico do acompanhamento e avaliação de alunos, em parceria com a sociedade civil, e o desenvolvimento de medidas de sensibilização de estudantes e professores.